

porem como em tudo, o q. obro, dezejo mostrar ao mundo o sangue frio, em q. o faço, repito a Vm.<sup>co</sup> isto pelo mais grosso, callando o mais, q. se lho quizer participar, o poderá fazer e q.<sup>do</sup> não basta q. lhe diga, me foi entregue a sua petição.

Justam.<sup>to</sup> deve Vm.<sup>co</sup> mudar todo o trem de sua Mag.<sup>o</sup> das cazas q' se venderão e podendose aquelle acomodar no Collegio, seria mais util, p.<sup>a</sup> tudo ficar junto, e não vir a precisar de outra mudança q.<sup>do</sup> haja comprador as mais cazas, porq. todas determino vender.

Estou pelo q. Vm.<sup>co</sup> me diz a resp.<sup>to</sup> da vestim.<sup>ta</sup> dos re-meiros do Escaller e aprovo o q.<sup>to</sup> Vm.<sup>co</sup> poupou no q. naquelle fez.

Ao Almoz.<sup>a</sup> participo o q. Vm.<sup>co</sup> me diz da farinha de q. elle dará avizo a Vm.<sup>co</sup> estimando m.<sup>to</sup> q. chegasse esse Hyate della, ainda q. cara, e aqui se porá m.<sup>to</sup> mais se se comprar toda a de q. se carece p.<sup>a</sup> a Tropa.

Fui entregue da carta q. veyo de Cananeya e acompanhou a de Vm.<sup>co</sup> q. Deos g.<sup>a</sup> S. Paulo a 14 de Julho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> o M.<sup>o</sup> de Campo Fern.<sup>do</sup> Leyte Guim.<sup>a</sup>**

Em conseq.<sup>a</sup> da carta de V. S.<sup>a</sup> de 12 do Corr.<sup>to</sup> mez Ordenei, se ajustase na Contadoria o q. se lhe devia do seo Tambor, q' não terei duvida mandar-lhe satisfazer encontrando a sua importancia dos bens q. V. S.<sup>a</sup> arrematar dos proscriptos Jezuitas. Deos g.<sup>a</sup> a V. S.<sup>a</sup> S. Paulo a 19 de Junho de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> da Orden.<sup>a</sup> da Freg.<sup>a</sup> do Facão  
Victorino dos Santos Souza**

Com a carta de Vm.<sup>co</sup> de 14 do Corr.<sup>to</sup> mez me foi entregue a petição de Manoel da Fonseca Frz' com a informação de Vm.<sup>co</sup> pela qual, e pela sua mesma carta venho no conhecim.<sup>to</sup> do dollo, com q. aquelle homem pertendia roubar a Vm.<sup>co</sup> de q. eu o satisfaria, se fosse meo Subdito, p.<sup>a</sup> não ter o atrevimento de pôr na minha presença mentirozos requerim.<sup>tos</sup> este fica em meo poder, p.<sup>a</sup> no cazo delle proprio o procurar, o castigar, como merece, e Vm.<sup>co</sup> deve socegarse, porq. em nenhum tempo poderá este homem macular a sua conduta.

